

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 27 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 205

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## DIARIO DA ASSEMBLÉA

Presentes os srs. Schutel, Alcino, Silva Ramos, Tolentino, Lange, Elyseu, Antonio Barreiros, H. Ramos, Wenhansen, F. Medeiros, Nunes Barreto, Ferreira de Mello, Formiga e Hoeschl, abrio-se hontem a sessão.

O sr. Silva Ramos, 2º secretario, pela ordem, diz que não achando-se a acta sobre a meza deixa de proceder á leitura.

O sr. Alcino apresenta uma proposta e manda á meza, sendo approvada.

O sr. Medeiros:—Crê que o regulamento manda que as materias adiadas sejam preferidas á discussão; pede seja incluído na ordem do dia o parecer sobre o seu projecto—mudança do nome da capital de Desterro para Ondina.

—3ª discussão do projecto n. 67 (approvação das posturas da camara municipal da Laguna). Approvado.

—3ª discussão do projecto n. 68 (autorizando a presidencia a fazer operação de credito no exercicio vindouro para preparar o proprio provincial—Collegio Conceição—para transferencia dos presos). Approvado.

—3ª discussão do projecto n. 38 (subvenção de 3:000\$ annuaes a um collegio de instrucção primaria e secundaria na Laguna):

O sr. Alcino:—Não é a primeira vez que vem á tribuna impugnar a passagem deste projecto.

Não se oppõe a nenhum estabelecimento de instrucção publica, o seu objectivo é resalvar os direitos e interesses da provincia.

Tem certeza que ha de passar em 3ª discussão, como passou em 1ª e 2ª, a não ser algum protesto, como os que tem apresentado.

Vê que ha dificuldade em dous professores ensinarem quatro linguas e todas as sciencias que encerra o projecto, pois que sempre o professor de uma só materia tem de estudar, porque a sciencia vóá, progride rapidamente.

Entregar-se a instrucção primaria e secundaria a dous individuos, ganhando cada um 1:000\$ rs. por anno, é um sacrificio a que sujeitam os professores.

Como gastar 12 horas por dia com a instrucção secundaria, que tempo fica para a primaria? e se se principiar por esta, pelo regulamento tomará 6 horas por dia, e qual o resto do tempo que fica para o estudo?

E' humanamente impossivel que dous individuos ensinem tudo que manda o projecto, e julga que a encontrar-se quem possa satisfazer tal exigencia, essas aguias só se encontrarão na Laguna.

Não toma mais a attenção da casa e diz como os inglezes—*time is money.*

Envia á mesa uma emenda, que é apoiada.

O sr. A. Barreiros:—Tolhido pelo constrangimento que o domina neste momento por ter de referir-se a sua individualidade e a de seu irmão e collega, cuja ausencia lamenta, receia que o seu discurso seja um conjuncto de desconexão, se discurso pôde-se chamar as desalinhavadas palavras que vae dizer.

Antes de entrar na defesa do projecto, aproveita o ensejo de estar na tribuna para dar sentidas pezames aos eleitores do 2º districto, que commetteram o erro de eleger o orador e o seu irmão e collega, o sr. F. Barreiros, seus representantes nesta casa. (Não apoiado.)

Talvez pareça que as suas

palavras não tenham razão de ser; mas assim não é desde que lembrar á casa—que, por occasião de debater-se este projecto em 2ª discussão, aqui se disse que elle era um conjuncto de erros!

Se os signatarios do projecto fossem somente o orador e o seu irmão e collega, deixaria passar sem um protesto—porque havia-se dito uma verdade.

Mas o projecto está também assignado pelos illustrados collegas os srs. Elyseu, Tolentino e Wenhansen, e estes não firmariam um asservo de erros.

Entende que é uma heresia dizer-se que a casa approva projectos que são o conjuncto de erros.

O orador e o seu irmão e collega não têm habilitações para o mandato que se lhes confiou. (Não apoiados) Não têm um titulo scientifico para serem tidos em conta de sabios; vieram a esta impellido pela boa vontade de prestarem um serviço á provincia.

Aquelles que os elegeram sabiam que lhes falleciam predichos para bem redigirem um projecto, que pudesse ser considerado uma perfeição. Os projectos que aqui se tem discutido não têm soffrido alteração ou modificação?—Discutam, emendem, alterem; façam, enfim, uma lei que seja util, e a Laguna vos bendirá.

Entrando na apreciação do projecto, disse que o seu nobre collega o sr. 1º secretario dissera que os seus signatarios apresentaram emendas ao projecto; isto prova que os auctores do projecto querem vel-o melhorado; que s. ex. disse que o projecto ha de passar em 3ª discussão, isto orgulha o orador, porque s. ex. reconhece que a casa comprehende a utilidade da medida, disse mais s. ex. que os 2 professores não são sufficientes para todas as materias—; diz o orador que todas as materias não podem ser leccionadas no mesmo dia; haverá horario para regular o ensino; que entendia que os 2 professores darão conta da missão; que nos collegios da Corte, onde ha pessoal numeroso e habilitado, não se leccionavam todas as materias em um só dia.

O orador diz que os que discutiram o projecto em 1ª e 2ª discussão baseavam-se na contradicção existente entre as suas disposições e o regulamento da instrucção; agora é quanto a impossibilidade de 2 professores leccionarem as materias do ensino; este modo de argumentar só prova em favor da utilidade da medida.

O projecto tem sido muito debatido, e espera que a casa, fazendo justiça á instrucção pu-

blica da Laguna, o approvará em 3ª e ultima discussão. (Muito bem).

O sr. Alcino:—Precisa replicar ao discurso do seu collega. S. ex., como todos aquelles a quem faltam argumentos, agarrou-se a teias de aranha, dizendo que o orador injuriara a casa, quando declarou ser o projecto um conjuncto de erros.

O sr. Antonio Barreiros:—Quanto ao conjunto de erros, não disse que foi v. ex. quem o asseverou.

O sr. Alcino de Farias:—Não pôde repetir os argumentos, seria repetição de repetições, mas é certo que duas pessoas não podem ensinar nove materias.

Tenho votado muitos projectos para a Laguna; e como diz o nobre deputado que eu guerreio tudo quanto refere-se a Laguna?

(Lê uma lista de projectos em numero de 26).

S. ex. disse que eu avancára que o projecto tinha fins particulares; foi uma grande injustiça que v. ex. me fez,—eu não era capaz de dizer semelhante barbaridade.

Fazendo considerações sobre o projecto e emenda, sente-se por entender que o projecto está muito debatido.

O projecto foi approved com duas emendas.

—Em segunda discussão o projecto n. 71, foi approved, com uma emenda.

—Em segunda discussão o projecto n. 72, foi approved.

—Em segunda discussão o projecto n. 65, foi approved.

—Em segunda discussão o projecto n. 69:

(O sr. Alcino pronunciou um discurso que publicaremos depois).

O sr. F. de Mello:—Não pretendia fallar sobre o projecto, porque em parte concorda com elle.

Vem contestar o modo por que s. ex. defendeu seu projecto; s. ex. não tinha necessidade de fazer allusões a diversos cidadãos que occupam mais ou menos posições importantes nesta capital.

Si os professores actnaes não têm as precisas habilitações, o culpado também é o partido liberal, que os nomeou.

V. ex. disse que o sr. conego Eloy fazia, á vontade, remoções.

V. ex. foi injusto para com este funcionario.

V. ex. disse que elle como chefe politico não podia exercer aquelle cargo; mas, pergunta o orador, qual foi o seu antecessor, não foi um chefe politico?

Quanto ao sr. Prado Faria, diz que não é o facto de se pres-

tar eximes nas academias, que habilita o cidadão.

E' conhecido que existem muitas pessoas que, sem cursar as academias, têm no entretanto grandes habilitações.

Quanto ao facto da prisão, a que o sr. Alcino alludio, s. ex. não tinha razão, porque o chefe de policia mandou dar liberdade ao preso, logo que soube do facto.

Uma autoridade não pôde ser culpada pelas faltas de seus subalternos.

Referindo-se ao padre de São Miguel, o orador declara que s. ex. levantou uma censura, sem ter seguros conhecimentos do facto.

Faz diversas considerações e termina declarando que não concorda com o art. 5º do projecto, porque julga não haver conveniencia na suppressão do cargo de director da instrucção publica.

Aguarda-se para em outra discussão fazer algumas considerações.

A votação ficou adiada por falta de numero.

Ordem do dia para hoje:  
3ª discussão do projecto n. 70;  
2ª do de n. 73, e 1ª do de n. 76.

## RESUMO

do discurso pronunciado pelo sr. Ferreira de Mello, na 3ª discussão da força publica.

O sr. Ferreira de Mello:—Diz que, depois dos brilhantes discursos proferidos pelos seus dignos collegas que lhe precederam na tribuna, sente-se em extremo acanhado em tomar parte nos debates.

Que não procurará colher viçosas flores no jardim da eloquencia para espargil-as no recinto da Assembléa, como, com tanta gentileza, o fizeram os seus dignos collegas. Assim não procederá por lhe faltarem os precisos conhecimentos intellectuaes e a pratica da tribuna, limitando-se tão somente a contestar alguns topicos do discurso do nobre leader da maioria o sr. deputado Elyseu.

Que s. ex. principiou fazendo as maiores accusações ao partido conservador, esquecendo-se no entretanto dos desmandos praticados pela politica liberal, quando no poder, que não respeitava o direito nem a justiça, praticando as maiores arbitrariedades.

Que o ex-administrador d'esta provincia o sr. dr. Francisco José da Rocha, não merece os injuriosos epithetos com que, tão descortezmente, fora tratado por s. ex.; porquanto, si aquelle ex-administrador não foi um dos melhores que ella possuía, não deixou de ser um dos que mais importantes serviços á ella prestara.

Que para corroborar o seu aserto bastão ver se o importante cães da praia do Menino Deus, onde fez-se um grande aterro, e é hoje denominado PRAÇA 13 DE MAIO; a canalisação de trez corregos que atravessão o coração d'esta cidade, e que tão nocivos erão á saude publica, e outros muitos melhoramentos feitos n'esta capital, que fazem lembrar o nome do illustrado sr. dr. Rocha.

Que, em o visinho municipio de São José, mandara construir não menos de 10 pontes, concertar igrejas, hospital das Caldas do Cubatão e diversos trechos da estrada de Lages que se achavão intransitaveis. O mesmo procedimento teve aquelle honrado administrador com relação aos de mais municipios d'esta provincia—dotando-os de grandes melhoramentos.

Disse mais que não gostava de offender a pessoa alguma, mas que, qualificando o nobre *leader* da maioria—de vergonhosas as candidaturas dos exms. srs. conselheiro hoje Barão de Pinto Lima e Fernando Hackradt, era obrigado a dizer que mais vergonhoso foi o procedimento do partido de s. ex., em o primeiro districto, repudiando a legitima candidatura do exm. sr. conselheiro João Silveira de Souza para apresentar em seu lugar o sr. dr. Pitanga, e isto depois de ter o jornal liberal—o qualificado se bem que indirectamente, «de pouco respeitador do erario publico»; e tanto assim que o distincto catharinense o sr. conselheiro Silveira de Souza, sentindo-se offendido em seu melindre—fez sua desistencia a favor do sr. dr. Pitanga, declarando que assim procedia attento ao estado de *penuria* de seu contendor.

Que o partido conservador, levando a effeito a gloriosa lei 13 de Maio, o fez impulsionado pelo patriotismo que sempre o caracterizou, e não com o unico fim de assegurar-se no poder, como disse s. ex.

E tanto assim é, que todos os passos dados em prol da liberdade pertencem ao dominio conservador. Que em 1850 foi Euzebio de Queiroz, esse grande estadista, quem decretou a repressão do trafico; em 1870 pertenceu ao immortal Rio Branco a gloria de assignar a lei que libertou o ventre escravo, cortando assim pela raiz a arvore da escravidão; em 1885 coube ao barão de Cotegipe a lei que concedeu liberdade aos sexagenarios, e finalmente a 13 de maio do corrente anno foi dado ao preclaro conselheiro João Alfredo fazer desaparecer a noção da escravidão n'este grande imperio Americano.

Que ao partido conservador, pois, pertencia a gloria que teve traduzindo em lei a grande aspiração nacional tão festejada por todos os brasileiros.

Que a hora já ia adiada e que, não queria per mais tempo, abusar da attenção dos seus dignos collegas que, sem duvida, não o ouvirão com muito agrado,

do, e terminava declarando que votava pelo projecto em discussão.

## NOTICIARIO

### Actos officiaes

Foram nomeados:

Augusto Germer, Carlos Rothbart, Guilherme Beilinke e Guilherme Gross para subdelegado e 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo, em Blumenau.

—Foi jubilado o professor vitalicio Luiz Alves de Souza com o ordenado annual de 804\$000, por contar mais de 30 annos de serviços e achar-se impossibilitado de continuar no magisterio.

Regressaram hontem no *Humaytá*, do norte da provincia, os srs. Pedro Caetano Martins da Costa, inspector da alfandega, e José Bueno Vilella.

Espera-se amanhã, da Côrte e escala, o paquete *Rio de Janeiro*.

### Beneficio

Amanhã realisa a sympathica e humanitaria sociedade dramatica *Filhos de Thalma*, no theatro Santa Izabel, o espectáculo cujo producto offerecem á nascente *S. B. Typographica Catharinense*, incontestavelmente credora da animação publica.

—Sabemos que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia ordenou que fosse cedido gratuitamente aquelle theatro para a recita de amanhã, o que põe em evidencia os generosos sentimentos de s. ex.

### Caixa Economica

Movimento do dia 26:	
Entrada de depositos n'esta data	238000
Retirada idem	1598000
	1368000
Saldo dos depositos na presente data	541.105960

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra tosses.

O sr. presidente da Camara Municipal recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

—Do secretario do Senado ao presidente da Camara Municipal:

«Passou afinal a isenção de direitos para o gradil do largo Barão da Laguna. — *Tauhay.*»

**Prisão de um collecter**

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, de 13 do corrente:

«Foi, ante-hontem, preso o sr. José Affonso de Car-

valho Taborda, collecter das rendas provinciaes da Cachoeira.

Motivou essa prisão um alcance superior a quatro contos verificado em suas contas.

Lamentando o facto, não podemos deixar de applaudir o procedimento correcto do sr. barão de Santa Thelma, que, acima de todas as considerações partidarias, collocou os severos principios da moralidade administrativa.»

### ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA

Em beneficio d'esta Associação dá, amanhã, no theatro Santa Izabel, a juvenil sociedade dramatica *Filhos de Thalma* um espectáculo com o drama em 3 actos *Remualdo Walker* e a comedia em 1 acto *O diabo a quatro n'uma hospedaria*.

Perfeitamente louvavel é o fim a que se destina o producto d'esse espectáculo, e é de esperar todo o auxilio dos sentimentos philantropicos do publico desterrense, que faz timbre em cooperar sempre com o seu concurso para suavisar as necessidades de outrem.

A *Associação Typographica*, composta de operarios—o que quer dizer de homens pobres, porque, infelizmente, em nossa terra, a fortuna é para elles parca em sorrisos, pedindo aos briosos desterrenses o auxilio da sua generosidade, pede-o profundamente convencida de que a sua voz encontrará echo sympathico em todos os corações bons e em todas as almas abertas ao bem.

### H. NUNES

#### THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 26:	
Geral . . . . .	6.391.888
Especial . . . . .	525.826
	6.917.714

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Em Vianna do Castello, Portugal, queixou-se á policia uma mulher de 50 annos, de que tendo contratado casamento com um rapaz menor por 1\$500 réis, este faltara ao contrato, depois de receber a quantia estipulada!

### Meteorologia

Hontem, 26 de Outubro:  
Minimo, 19,7.  
Maximo, 26,9  
Céu: nublado.

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra constipações.

## SECÇÃO LIVRE

### Duas palavras

A idéa da mudança do nome desta capital,—idéa levantada pelo redactor da «Tribuna Popular», e convertida em projecto de lei, na Assembléa Provincial pelo deputado Sr. Francisco Medeiros, tem dado lugar, em falta talvez de assumptos mais momentaneos a estirados artigos daquella redacção. Comprehendo que á cada um sobra o direito de fazer propaganda com o fim de ver realzado o seu modo de pensar;—comprehendo que se ponha em acção todos os recursos que cortejam os espiritos lucidos; arrojadas figuras de rethorica bafejadas pelo sopro da poetica; que se chame em auxilio de tudo isso a musica, a esthetica, os jardins em flôres, o luar, o marulho das ondas, tudo enfim que possa exaltar os corações avidos das revoluções sociologicas: Não comprehendo, porém, que se inclua nesse modo de propaganda, insinuação lardeada de adjectivos picantes, agudos, com o fim de ferir á quem tem a infelicidade de procurar, em satisfação a deveres, estudar essas questões que inesperadamente veem á tela da apreciação, as quaes tanto pôdem satisfazer a uns como não agradar a outros. O meu procedimento, em relação ao projecto de mudança do nome da capital e justificado da tribuna da Assembléa, mereceu apoio unanime por parte da mesma Assembléa; e o illustre redactor da «Tribuna, estou crente, far-nos-ha a justiça de suppôr que não somos capazes de votar uma lei—de afogadilho. A opinião publica ainda não se manifestou;—a questão não é tão momentosa.

Eu dizia estas palavras ao illustre autor da idéa; e ainda devo agradecer-lhe a differença que estabeleceu entre mim e o intrepido e illustre signatario do projecto.

26—Outubro—88.

A. DE FARIAS

### Administração do Sr. coronel Fausto

V

Uma vez dentro do queijo o caricato bacharel estava senhor de barão e cutello. Director da Instrução, desorganizava todo o serviço; official de gabinete da presidencia, exercia desbragado a advocacia administrativa!

Sob sua proposta nomeou logo o Sr. coronel Fausto, professores e professoras sem titulo algum de habilitação, sem exames quaesquer, contra disposições terminantes da lei; advogava os interesses do Sr. coronel Virgilio (com auxilio dos AUTHORISADOS pareceres do Sr. Inspector da Alfandega, sempre ouvido e cheirado em cousas identicas), com relação a pagamentos indebitos ao Imperial Hospital, do qual o Sr. coronel é provedor vitalicio; chegando seu arrojo ao ponto de instar com o Sr. coronel Fausto para revogar decisões judiciais, com relação ao lançamento ou averbação no Thesouro dos prédios sobre os quaes litigava com o Sr. major Brinhosa, questão resolvida pelos tribunaes.

Desde essa occasião conhe-

ceu o Sr. coronel Fausto quem era o seu official de gabinete; e se não accedeu a insinuação deu entretanto provas de falta de coragem e energia, para enxotar de seu lado esse insensato, ousado e atrevido, quando mostrava tel-a tanta com relação a funcionarios leaes e cumpridores de seus deveres.

Mas como tudo tem o seu tempo, como os acontecimentos devem seguir o percurso que lhes está destinado ou porque acima de nós ha qualquer cousa (não digo Deus nem a Providencia, para não arrancar as crenças do Sr. coronel Fausto, que muito tem repetido que é athêo!), que se encarga de desvendar os factos, não tardou em fazer com que a capa negra e hypocrita em que se envolvia o bacharel Barros Barreto, se rasgasse para apresental-o tal qual a natureza o produziu—traidor, arrojado e indigno da sociedade que illudida o recebera em seu seio.

Uma pobre e velha mulher dá queixa perante o juiz de orphãos de que o bacharel Barros Barreto manchára a honra de sua neta, menor de 14 annos de idade!

O monstro mal ferido, qual fera bravia, envolvida nas malhas, não procura innocentar-se; mas na REGENERAÇÃO em artigo inconveniente faz allusões ferinas ao nosso particular amigo, o Sr. advogado José Delfino, julgando-o conselheiro da queixosa, e prometendo com elle liquidar a questão.

Inqueridas a queixosa e a offendida no juizo competente, e ainda a pedido do accusado perante o chefe de policia, affirmavam com juramento a queixa.

Então requer o accusado exame na offendida; e fazendo dos seus clientes hontem advogados hoje, obtiveram estes da offendida que não comparecesse á audiencia marcada, intimidando-a com o exame, que diziam ter de effectuar-se publicamente na audiencia!

Julgou pois o réo vencida a causa e proclamao a sua innocencia e o seu triumpho!

Em seguida, em artigo por elle firmado, publicado na REGENERAÇÃO e com endereço ao presidente da provincia (!!!), chefe de policia (!!), Dr. juiz de direito (!), etc., em linguagem de arriero, torpe, suja, immunda, elle insulta o advogado Sr. José Delfino dos Santos, que nenhuma parte tivera em tal questão!

Só a REGENERAÇÃO acceitou e publicou aquella immundicie; toda a imprensa se revoltou contra aquelle amontoado de indecências, mas a REGENERAÇÃO não quiz perder os fóros que ha vinte annos conquista, de ser a valvula unica e propria para taes expansões!

E não obstante aquella publicação, continuava o Sr. Barros Barreto a ser director da Instrução publica e o official de gabinete do Sr. coronel Fausto, mesmo depois de ter lido a REGENERAÇÃO!

A indignação publica levanta-se contra tanta vilania, porque o Sr. advogado Delfino dos Santos conquistara por si, por seus unicos esforços, a posição distincta que occupava na sociedade, aonde era geralmente estimado. Exercera por vezes cargos de eleição popular, taes como: camarista e de-



# AS QUATRO NAÇÕES

Rua do Principe ns. 2 e 4

## FAZENDAS E ARMARINHO

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

Esta importante casa acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de ricas fazendas de todas as qualidades e padrões, bem como grande quantidade de objectos de armarinho do ultimo gosto: sedas, setins, velludos, etc., etc.

### Fazendas

Alpacas/lizas pura lã, covado 240rs.  
Algodão alvejado cambraia, peça 2\$500  
Algodão enfeitado para lenções  
Algodão nacional de 10 metros 2\$ e 2\$400  
Merinós enfeitados 360 rs. o covado  
Metim assetinado 400 rs., o covado  
Metim trançado 240 rs.  
Metim lizo 140 rs.  
Baptistes lizas largas  
Lã e seda 500 rs., o covado  
Lãs lavradas 240 e 280 rs.  
Flanellas de algodão 240 rs.  
Flanellas de lã 320, 400, 500 e 600 rs.  
Chales de casemira grandes 8\$000 e 9\$000  
Lã preta para casaquinho 400 rs.  
Chita baptiste estreita a 120 rs.  
Chita baptiste larga 160 rs.  
Merinó preto 600, 1\$000, 1\$200 e 1\$600  
Merinós trançados xadrez, novidade, a 600 rs. covado  
Tecidos combinação para vestido 240 rs.  
Alpaca preta barrada 800 rs. covado  
Casemira preta 1\$400 e 3\$000  
Setins de todas as côres 800, 1\$ e 1\$200  
Gazes lizas a 1\$500.  
Crepe com dezenhos novos 600 rs.  
Setinetas estreitas 160 e 200 rs.

### Fazendas

Setinetas largas lisas e barradas 320, 400 e 500 rs.  
Chita larga a 120 rs.  
Riscado alcobaça 120 rs. covado  
Chales de algodão grandes 1\$500, 2\$000 e 2\$500  
Linho e seda 400 rs.  
Chitas allemães 280 rs.  
Baetas 600, 800, 1\$000 e 1\$200  
Lenços brancos 200 e 240 rs.  
Lenços de linhos 400, 500 e 600 rs.  
Chita larga a 160 rs.  
Lenços de linho a 240 rs.  
Fazendas de xadrez para vestido 200, 240 e 400 rs.  
Casemira de côr a 1\$200  
Colletes de lã para homens  
Fazenda branca para vestido 160 rs.  
Lenços de setineta pequenos, 160 rs.  
Ditos grandes, 400 e 500  
Uma partida de setinetas modernas 200 rs.  
Casemira lisa para costumes 2\$000  
Chalinhos rendados 1\$500 e 2\$000  
Sedas lavradas para vestido 1\$500, 1\$800 e 2\$000  
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 e 1\$500

### Fazendas

Atoalhado para meza, 1\$900 metro  
Guardanapos para chá 3\$500 duzia  
Toalhas para meza 7\$000  
Toalhas francezas para meza 8\$000  
Costumes de casemira fina 25\$000  
Chales de casemira para costume 23\$ 00  
Flanella americana infestada 2\$500 covado  
Gangas de côres 160 rs. covado  
Chales pretos de merinó 2\$400  
Diagonal para costumes 2\$, 4\$ e 4\$500  
Cobertores de pellucia 2\$600  
Damasco de lã 5\$000 metro  
Colchas de côres 2\$, 3\$500 e 5\$  
Colchas brancas 2\$500 e 4\$  
Chitas xadrez, novidade, 240 rs.  
Brim pardo 240 e 400 rs. covado  
Brim branco 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$200  
Brim pardo de linho 400, 500 e 600 rs.  
Pallas 2\$, 4\$, 10\$ e 18\$  
Belbutinas pretas e de côres 800, 1\$ e 1\$200  
Feltro para casaco de senhora 2\$  
Merinó preto francez 2\$ covado  
Zephyr preto e branco para vestido 240 rs.  
Velludos de côres sortidas 3\$500, 5\$ covado

### Fazendas

Metins listados e trançados 600, 800 e 1\$200  
Maços de linha, novellos grandes, numeros sortidos 1\$ pacote  
Aniagem 200 metro  
Linha torçal sortida 240 rs.  
Panno de linho para meza 3\$800  
Panno piloto 3\$ covado  
Cortes de casemiras claras 3\$800  
Toalhas nacionaes 500 rs.  
Chalinhos pequenos 320 rs.  
Crepe para colcha 300 e 600 rs.  
Escossia branca e preta 200 rs. metro  
Suadores para animaes  
Rendados para cortinado  
Nanzuk branco  
Toalhas felpudas  
Cassineta para calça de creança 200 rs.  
Algodão alvejado enfeitado 900 rs. metro  
Escossia de xadrez para forro 320 rs.  
Diagonal de algodão 600 rs. covado  
Camizas de meia, de lã 3\$500  
Chita de S. Paulo 240 rs.  
Musselina branca 320- rs.  
Calças e paletots de cassineta 2\$500, 3\$ e 4\$000  
Gazes modernas para bailes 1\$500 metro  
Camizas de linho e morim 2\$, 3\$ e 4\$

### ARMARINHO

Capas pretas enfeitadas para senhora a 20\$000 e 25\$000  
Lenços de vidrilhos modernos a 8\$000  
Chapéos esparterie para meninas a 2\$500 e 3\$000  
Borlas de lã para cortinas a 5\$000 e 6\$000  
Franjas de lã para colchas a 2\$000 metro  
Chapéos modernos para meninos 3\$ e 4\$  
Toucas de renda e setim para meninos 4\$000  
Chapéos para senhoras ultimo, gosto, 12\$, 14\$000 e 18\$000  
Véos para noivas a 4\$, 5\$ e 6\$000  
Grinaldas para noivas 8\$, 10\$ e 12\$000  
Alamares pretos para vestidos 320, 400 e 500 rs.  
Alamares de todas as cores para vestidos, novidade  
Filó de seda de todas as qualidades  
Gazes de seda fina  
Leques de setim 1\$, 2\$, 4\$ e 6\$000  
Leques de madeira 40, 320, 400, 500 e 800 rs.  
Chapéos de sol phantasia para senhoras  
Renda clony para vestido, todos os preços  
Colletes brancos para homens 4\$000  
Colletes de fustão de côr para homens 2\$500

### ARMARINHO

Luvas de pellica para homens e senhoras  
Escreveninhas envernizadas para moças  
Gravatas brancas de setim  
Leques chinezes (esphericos)  
Pince-nez de ouro  
Carteiras e bonecas finas.  
Toalhas de crochet grandes e pequenas  
Rendas de seda, novidades  
Gravatas de setim para homem  
Paletots de feltro para senhoras  
Paletots de feltro para meninas  
Casaquinhos ponto de meia para senhoras  
Rendas pretas de seda  
Escossias de côr, muito largas  
Tarlitanas de côr, muito largas  
Cordão de seda para vestidos  
Chalinhos de vidrilhos  
Meias fio de escossia para senhora  
Fichús pretos de merinó  
Luvas de seda preta  
Luvas de seda para casamento  
Rendas de crochet  
Rendas brancas finas  
Barbatanas cobertas  
Colletes para senhoras  
Saías bordadas  
Camisas bordadas  
Paletots bordados

### ARMARINHO

Bolsas de couro  
Bolsas de velludo  
Agluheiros de numeros  
Perfumarias e pós de arroz.  
Meias de seda para senhoras  
Flores francezas, sortimento  
Collarinhos de linho para homens  
Punhos de linho para homens  
Lenços de seda, novidade  
Redinhas invisiveis para pastinhas  
Meias lisas para meninas  
Ditas para senhoras  
Toucas de filó e renda  
Fita picot, novidade, sortimento  
Galão para officiaes do exercito  
Rendas douradas e prateadas  
Escovas para fato  
Escovas finas para dentes  
Elasticos para braços  
Lã em fios  
Talagarça para bordar  
Galão para enfeites, moderno  
Meias abertas para meninos e meninas  
Chapeos de sol de seda para senhora  
Sabonetes pequenos  
Fita papel, lisa  
Estoijos para viagens  
Aguas para toilette

### ARMARINHO

Agua florida legitima  
Linhas sortidas e botões.  
Retroz para floristas  
Seda frouxa  
Lã e seda em meadas  
Lã toil de ch. em novellos  
Linha prateada  
Dezenhos para collegios  
Papel bristol  
Cintos para senhoras  
Caixinhas de musica  
Chapeos de seda para homens  
Meadas de fio gara meias  
Tiras bordadas  
Rendas de pontilha  
Ligas para senhoras e meninas  
Arminhos de seda  
Vestidos para baptizados  
Toucas para crianças  
Navalhas para barbear  
Luvas de lã para homens e senhoras  
Luvas de pellica com pequeno toque mofa  
Cosmeticos de côres e pretos  
Vigor do cabello  
Agua violeta para cabeça  
Agua tonica para cabeça  
Oleo Orisa e tonico.

Um grande sortimento de caixinhas de musica e objectos proprios para festas, tudo esperado do pelo primeiro paquete

Rua do Principe ns. 2 e 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS